

## **PERSPECTIVAS DE EXPLORAÇÃO PARA A BACIA PARÁ-MARANHÃO**

*Keila Souza Sardinha*

UFPA

Atualmente a bacia Pará-Maranhão vem atraindo grande número de empresas interessadas em explorá-la, pois é considerada como parte da “nova fronteira”. A bacia está localizada na porção norte da plataforma continental brasileira (Margem Equatorial), ao longo das costas do Pará e Maranhão. A costa nordeste apresenta potencial petrolífero, caracterizado pelas descobertas comerciais e subcomerciais nas bacias do Ceará, Pará-Maranhão e Potiguar, além dos indícios de petróleo registrados nos poços perfurados. Os óleos identificados nessas bacias são óleos leves de excelente qualidade (de até 44° API), comprovando o potencial dessas bacias. A retomada de interesse sobre as bacias do NE tem a ver com as mudanças sofridas pelo setor de petróleo e gás nos últimos vinte anos, as quais foram facilitadas pela criação da Nova Lei do Petróleo e por suas aplicações. Todavia, para o sucesso exploratório é necessário reavaliar as informações disponíveis até o momento, diminuindo as imprecisões, por exemplo, referentes aos sistemas petrolíferos. Em alguns casos, há o registro de ocorrências de hidrocarbonetos, porém há incerteza quanto à rocha geradora. Em outros casos nem sempre é possível identificar a rota de migração dos hidrocarbonetos, o que dificulta a definição das zonas de acumulação de petróleo e gás. A geologia de petróleo se vale de diversas ferramentas para determinar espacialmente a posição dos reservatórios, assim como suas características, tais como porosidade e permeabilidade. Todavia, antes é necessário determinar a rocha-fonte e as possíveis rotas de migração que os hidrocarbonetos percorreram para se formar, antes da acumulação. A migração pode se valer de anisotropias, diferenças de permeabilidade, zonas de fraqueza, etc. Considera-se que planos de falhas podem definir rotas de migração. Satisfeitas estas condições, torna-se possível a recuperação do petróleo, desde que haja condições econômicas favoráveis para tal. No que tange a Pará-Maranhão, os estudos já realizados sobre o tema apontam as falhas tectônicas como as rotas mais prováveis. O estado do Pará tem interesse em utilizar gás natural nos setores industriais, residenciais, comerciais, transporte e geração de eletricidade e existem indícios promissores de gás natural na bacia Pará-Maranhão. Recentemente foi noticiada pelos meios de comunicação a descoberta de indícios de petróleo na bacia Pará-Maranhão em poço pioneiro denominado Harpia que estava sendo perfurado desde janeiro. Essa descoberta deve despertar mais o interesse ainda na atualização das informações sobre a bacia.

Palavras-chave: Pará-Maranhão, rotas de migração, sistemas petrolíferos.